

e-Pólo Infotecnológico





Fundado em 1991, o **CENTIMFE** é uma **organização privada sem fins lucrativos**, reconhecida pelo Governo Português como uma **instituição de utilidade pública**.

Organizações Associadas :

• Sede:
Zona Industrial
Rua de Espanha, Lote 8
Apartado 313
2431-904 Marinha Grande
T: 244545600
F: 244545601
www.centimfe.com

• **200 Empresas**

• **Instituições Públicas:**

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias
Empresas e ao Investimento

INETI – Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia
Industrial

IPQ – Instituto Português da Qualidade

CMMG – Câmara Municipal da Marinha Grande

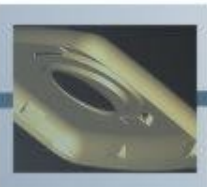
CMB – Câmara Municipal da Batalha

• **Associações Sectoriais:**

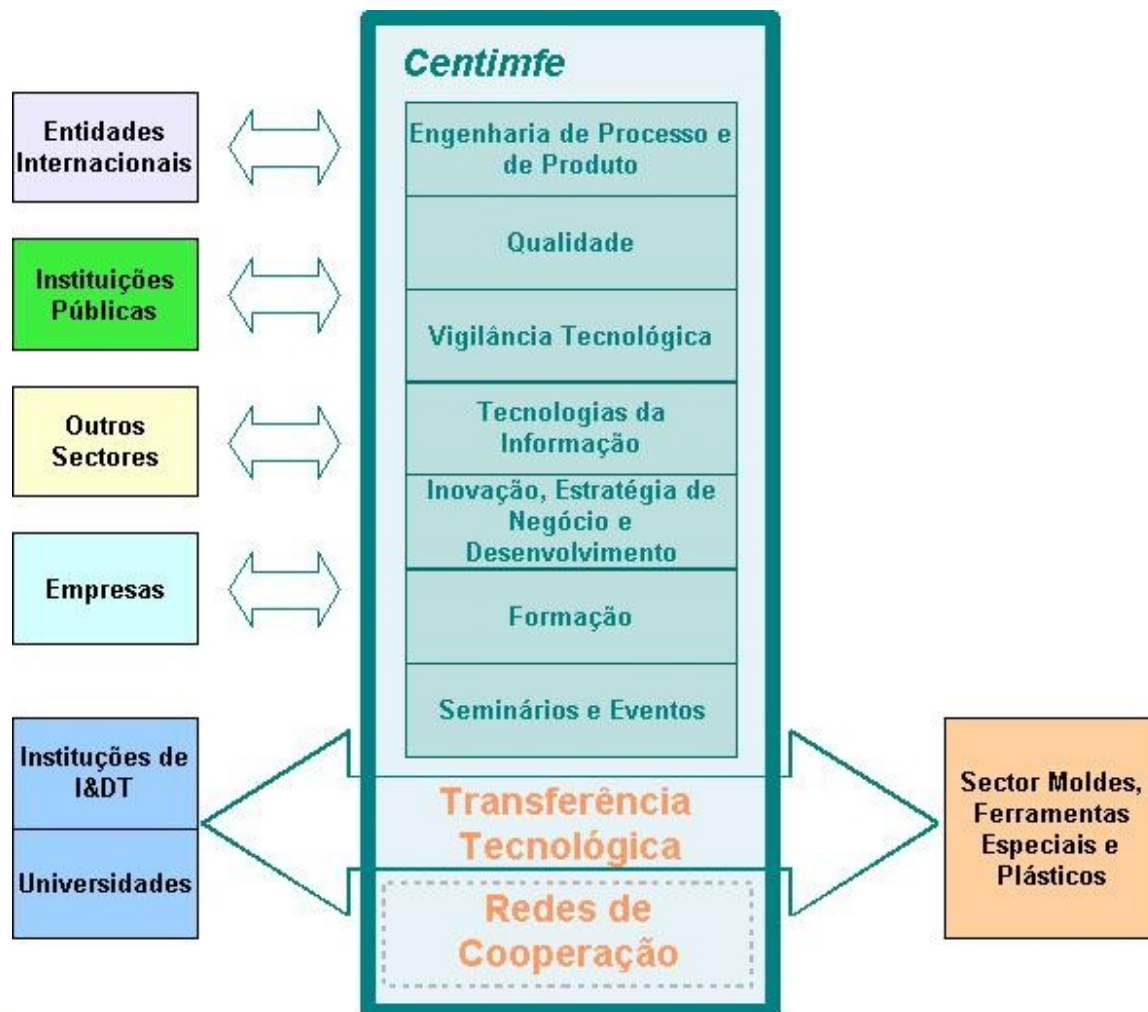
CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes

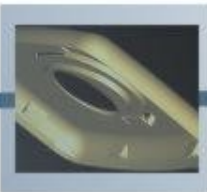
APIP – Associação Nacional da Indústria de Plásticos





ÁREAS E FORMAS DE INTERVENÇÃO





Projectos em Curso

Actualmente, o CENTIMFE possui uma carteira de projectos em curso bastante significativa, os quais procuram promover de forma sustentada a competitividade das empresas industriais, através do reforço das capacidades técnica, tecnológica e de marketing e das competências dos recursos humanos. Os projectos em curso enquadram-se numa grande variedade de áreas temáticas, nomeadamente **tecnologias de informação, materiais, processos, reengenharia, formação**, entre outras.





Projectos em Curso

Cemicro - Rede de Competência Micro
Manufacturing

Eurotooling 21

Forben – Benchmarking para o Sucesso

Gapi@Centimfe

Hipermoulding

IDTExplore – Comunidade Criativa e
Inovadora

INATEC - Inovação, Agilidade e
Tecnologia nos Moldes

INOCOP

Leiria Região Digital

MemMolde Norte

NEXTLAB

OPEN

Pense Indústria e Tecnologia

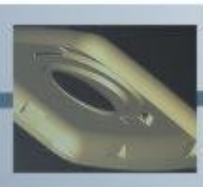
Projecto Palmiber

Safework

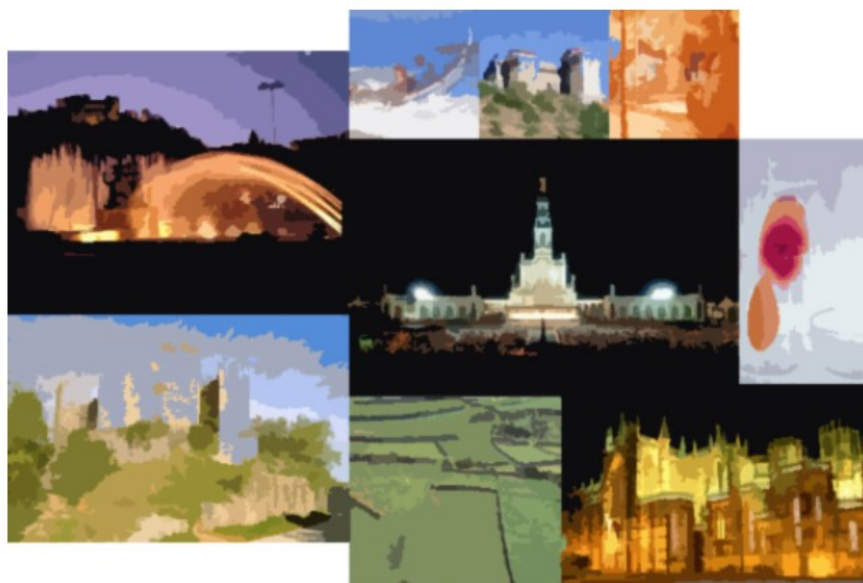
...

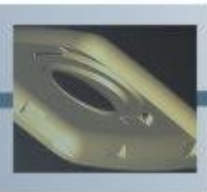
<http://www.centimfe.com/centimfe/pt/Projects/EmCurso/>





Leiria Região Digital





•Promotor

AMAE – Associação de Municípios
da Alta Estremadura

CM Batalha
CM Leiria
CM Marinha Grande
CM Ourém
CM Pombal
CM Porto de Mós

•Parceiros

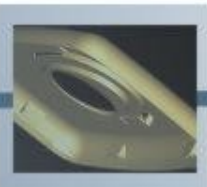
Nerlei – Associação Empresarial da região de Leiria

Região de Turismo Leiria/Fátima

IPLeia – Instituto Politécnico de Leiria

Centimfe – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes Ferramentas
Especiais e Plásticos





Sub-projectos chave incluídos no Guia de Operacionalização das Cidades e Regiões Digitais	Dinamização Regional	1.1 – Descobrir e Divulgar a Região
		1.2 – Empreender na Região (Vert. Ext.)
		1.3 – Empreender na Região (Vert. Int.)
		1.4 – Participar na região
		1.5 – Competências Básicas
	Governo Electrónico Local em Banda Larga	2.1 – Sítios Internet Autárquicos
		2.2 – Serviços on-line
		2.3 – Intranet Autárquica
		2.4 – Compras Electrónicas
	Acessibilidades	3.1 – Pontos Municipais de Banda Larga
		3.2 – Espaços Internet
	Infra-estruturas	4.1 – Plataforma Tecnológica Regional
		4.2 – Rede Camarária em Banda Larga
	Gestão e Coordenação	5.1 – Gestão do Projecto
	Sub-projectos de sensibilização e mobilização	Promoção da Sociedade de Informação na Região
6.2 – Dotação Aberta		
Sub-projectos sectoriais ou regionais	Desenvolvimento Regional	7.1 – Turismo
		7.2 – Pólo Infotecnológico
		7.3 – Rede de Conhecimento Regional





e-Pólo Infotecnológico





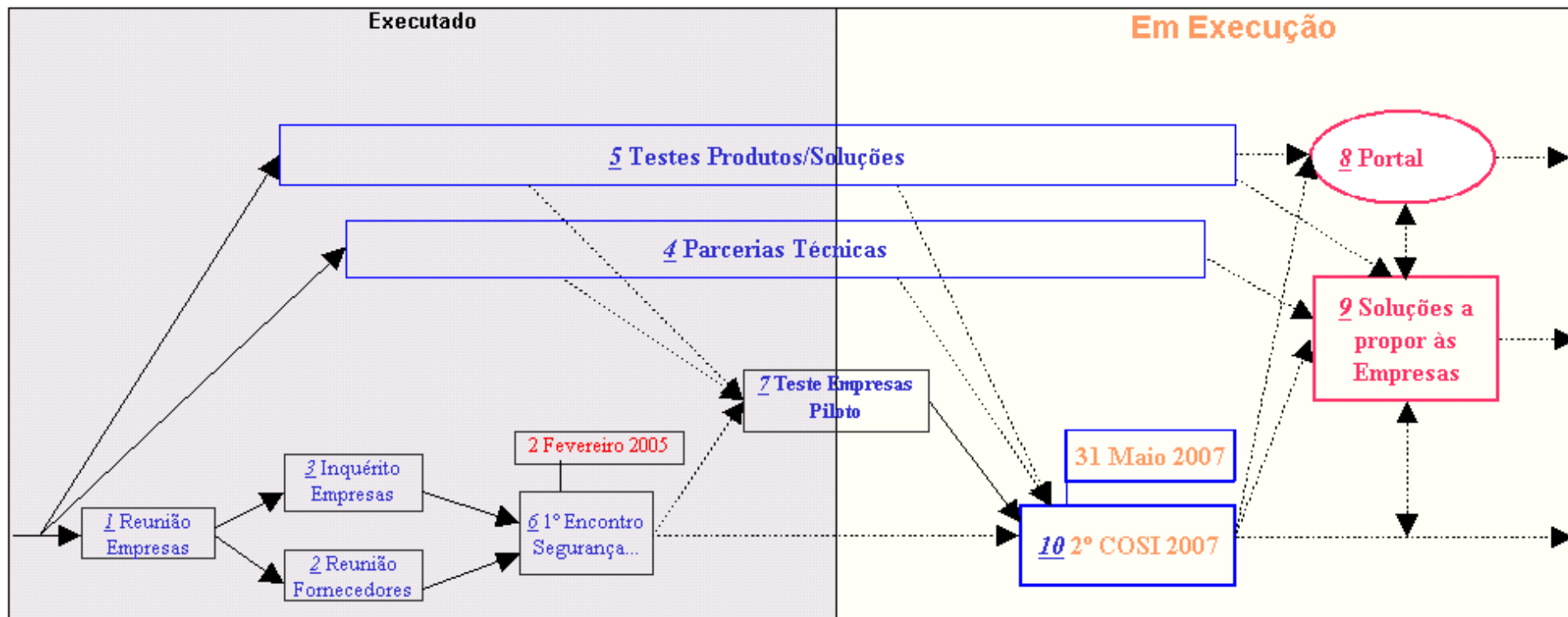
Objectivos gerais

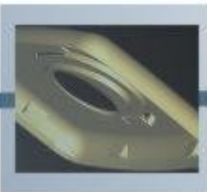
- Criação de portal temático relativo a questões de segurança, organização informática e comunicações para PME's.
- Avaliação de produtos/soluções adequadas a PME's, designadamente do sector dos moldes e plásticos (mas extensivo às PME's em geral).
- Proposta de soluções adequadas, seguras e económicas, passíveis de serem usadas pelas empresas, mediante diversas tipologias de empresas.
- Fomentar a criação de um laboratório orientado para a utilização em ambiente empresarial e dedicado à segurança informática e comunicações.





Actividades Principais





Actividades e Objectivos

	Actividade	Objectivos
1	Reunião com Empresas (a nível de chefias/gerência)	Determinar necessidades actuais. Determinar necessidades futuras. Conhecer estratégias de desenvolvimento relacionadas.
2	Reunião com Fornecedores da Região	Determinar eventuais produtos/soluções que possuam. Envolver os fornecedores regionais no projecto. Criação de parcerias Técnicas.
3	Inquérito às Empresas (a nível técnico)	Determinar a situação actual das empresas relativamente à sua organização informática, níveis de segurança e meios telecomunicacionais. Determinar problemas e necessidades que tenham. Colectar sugestões. Percepcionar um panorama tipificável da situação das empresas do sector.





Actividades e Objectivos (cont.)

5	Testes Produtos/Soluções	Testes de diversos produtos/soluções com vista a criação de soluções tipificadas e adequadas às PME.
6	1º Encontro sobre Segurança, Organização Informática e Comunicações para PME e Organismos Públicos da Região Centro	Realização de um encontro sobre as temáticas apontadas, com futuras realizações previstas. Informação sobre as técnicas e soluções mais adequadas e utilizáveis pelos destinatários. Espaço de comunicação e contacto com soluções e tecnologias propostas. Espaço de exposição para contactos e observação directa de produtos e soluções. Destinatários: Chefias e técnicos de informática de PMEs, Câmaras Municipais e de outras estruturas técnicas de Organismos Públicos da Região Centro. Estudantes de informática. Empresas de informática.
7	Testes em Empresas Piloto	Seleção de algumas empresas a serem intervencionadas, a nível de auditoria, análise, tipificação de soluções e metodologias a adoptar, teste de soluções e monitorização.





Actividades e Objectivos (cont.)

8	Portal sobre Segurança, Organização Informática e Comunicações para PME e Organismos Públicos	Criação de um portal técnico independente, informativo, formativo, incluindo testes e análises a produtos e soluções, vocacionado Organizações de pequena e média dimensão. Soluções adequadas para diversos casos. Colaboração técnica com diversos parceiros.
9	Tipificação de soluções a propor PME	Criação de algumas soluções tipificadas de acordo com a s características e necessidades das PMEs estudadas.





Actividades e Objectivos (cont.)

10	2º COSI 2007	<p>Auxiliar as Organizações a melhorarem a sua competitividade e operacionalidade através da implementação de soluções informáticas tecnicamente adequadas, seguras e económicas.</p> <p>Proporcionar informação sobre novas soluções e despertar a atenção os desafios que são colocados em termos de segurança informática, continuidade de negócio e gestão da informação</p> <p>Participação de empresas especialistas, com soluções informáticas adaptadas às organizações.</p> <p>Realização de Exposição Informática.</p> <p>Dinamizar um espaço de referência para os Profissionais de Informática quer das Organizações quer dos fornecedores de forma a poder promover-se um fórum de discussão alargado, interessante, objectivo e didáctico.</p>
----	--------------	--





Estratégia para o



- **Abordagem básica, generalista e abrangente**
- **Perceber a receptividade e necessidades das PME e O.P.**
- **Conhecer os profissionais de informática das PME e O.P.**
- **Preparar acções futuras, numa óptica de cobertura regional**





Estratégia para o COSI 2007



COSI - Comunicações, Organização e Segurança Informática

Para Empresas e Organismos Públicos da Região Centro

31 de Maio - Auditório do Centimfe (Marinha Grande)

- **Abordagem de tecnicidade média – para pessoas com responsabilidade a nível de Sistemas de Informação, que não possuam competências formais**
- **Aproximar os profissionais de informática e criar fórum**
- **Chegar também aos Gestores e Decisores. Os valores das poupanças efectivas obteníveis são importantes.**





Outro objectivo pretendido

Dinamizar um SIG (Special Interest Group) subordinado à temática das Tecnologias de Informação e Comunicações sob a égide da RedeIDT (www.redeidt.org). Essencialmente para profissionais de informática, mas não só.





REDE REGIONAL DE INOVAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA



User: Pass:

você está aqui [»](#) [entrada](#)

[Log in](#)

[Registo](#)

[PORTAL](#)

[INTRANET](#)

[FORUMS](#)

[CONTACTOS](#)

Toda a RedeIDT

[Pesquisar](#)

REDEIDT

[Missão](#)

[Membros Fundadores](#)

[Membros Aderentes](#)

[Contactos](#)

A REGIÃO

[Caracterização](#)

INFORMAÇÃO

[Newsletter](#)

[Notícias](#)

[Eventos](#)

[Comunicação Social](#)

OPORTUNIDADES

[Bolsa de Projectos](#)

[Programas/Organismos](#)

[Empresas](#)

[Formação](#)

RDIT

RedeIDT

Bem-vindo à Rede IDT. Algumas secções encontram-se em fase de implementação. Pedimos desculpa pelo incomodo.

NOTÍCIAS [Ver mais](#)

Acções CYTED - Convocatória 2007

[Ler mais>>>](#) 2007-04-19

Está aberta entre o dia 2 de Abril e 31 de Maio de 2007 a convocatória para solicitar Redes Temáticas e Acções de Coordenação de Projectos de Investigação.

Ciência 2007 - valorização económica do conhecimento científico - cooperação com a Sociedade Fraunhofer

[Ler mais>>>](#) 2007-04-19

Programas Operacionais entregues à Comissão Europeia

[Ler mais>>>](#) 2007-04-19

Cumprindo o prazo regulamentar estabelecido, foram entregues à Comissão Europeia (CE) as propostas portuguesas de Programas Operacionais (PO), que serão objecto de negociação com a CE durante os próximos meses.

BREVEMENTE ... [Ver mais](#)

Abril 2007						
Do	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sá
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Congresso Extremangers 2007

[Ler mais>>>](#) 2007-03-16

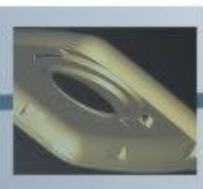
A 26 de Abril de 2007, realizar-se-à em Elvas o Extremangers 2007, um Congresso de Empresários.

FEIRA DAS NOVAS OPORTUNIDADES

[Ler mais>>>](#) 2007-04-10

A Feira do Emprego, Empreendedorismo, Ensino, Formação, Certificação e Validação de





REDEIDT

Missão

Membros Fundadores

Membros Aderentes

Contactos

A REGIÃO

Caracterização

INFORMAÇÃO

Newsletter

Notícias

Eventos

Comunicação Social

OPORTUNIDADES

Bolsa de Projectos

Programas/Organismos

Empresas

Formação

I&DT

Missão



A proposta de criação de uma Rede Regional de Inovação, no contexto da Região AMAE, pretende, desde logo, a ligação formal dos “nós” de Inovação e de desenvolvimento da Região, ampliando assim a visibilidade da capacidade de Inovação Regional.

Os “Agentes de Inovação” que integrarão a **rede idt**, deverão ser entidades desta Região, de direito privado ou público, com actividades ligadas à formação, à I&DT, à organização e gestão, a laboratórios, a incubadoras de empresas, a capitais de risco ou outros agentes com capacidade financeira para estímulo à Inovação, a associações empresariais, etc.

Como Objectivos Estratégicos, a **rede idt**, pretende entre outros:

- Promover a criação de um “Ambiente de Inovação” na Região;
- Estimular o contacto regular entre os agentes de Inovação da Região;
- Incrementar a visibilidade da capacidade de Inovação Regional;
- Incrementar a atracção de novos agentes de Inovação à Região;
- Estimular a integração em Rede, numa perspectiva de actuação consertada na “ERA - European Research Area”;
- Promover agentes de mudança, na Região;
- Divulgar amplamente iniciativas ligadas à Inovação, regionais, nacionais e estrangeiras;
- Promover Fóruns Temáticos;
- Atribuir prémio anual de Inovação Regional;
- Identificar oportunidades e ameaças;

A rede idt, pretende ser uma Rede de Agentes de Inovação, sem estrutura física, beneficiando da integração e dos recursos dos seus membros.





Metas e resultados

- Interesse em Soluções Open Source
- Interesse em Soluções Linux
- Áreas genéricas
 - Soluções para Redes wired e wireless (seguro)
 - Soluções de Segurança
 - Soluções para Gestão Documental com Fluxo de Processos

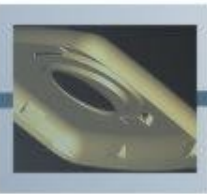




Metas e resultados

- Áreas genéricas (cont.)
 - Soluções de Gestão e Organização
 - Soluções para Integração de Sistemas Windows e Linux
 - Soluções para autenticação única
 - Soluções para integração de redes wired e wireless e com autenticação de conta única baseada em perfil de utilizador de Windows e/ou Linux
 - Soluções para Clustering e Alta Disponibilidade (HA), para permitir Continuidade de Negócio
 - Soluções Storage em linha e Backup
 - Análise de produtos CRM

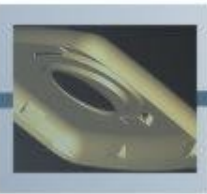




Metas e resultados

- Implementação experimental real – Edifício OPEN. Toda a solução informática foi idealizada por nós, com a aplicação alargada e integrada de tecnologias
 - Sistemas operativos (Windows e Linux)
 - Firewalls
 - Rede Wireless (segura)
 - Rede wired
 - Autenticação única centralizada e global
 - ... muitos firmwares...
 - ...

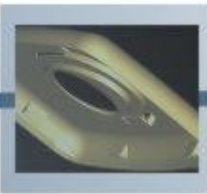




Metas e resultados

- (Re)visita de algumas áreas
 - Soluções para clustering
 - Alta disponibilidade (Open Source)
 - Processamento distribuído (Open Source)
 - Virtualização de sistemas informáticos (Open Source, Free, Comerciais)
 - Soluções para trabalho colaborativo (workgroup) (Open Source)
 - Soluções para CRM e ERP (Open Source)
 - Ferramentas de desenvolvimento rápido - RAD (Open Source e Comerciais)

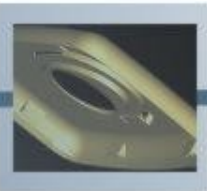




Metas e resultados

- (Re)visita de algumas áreas (cont.)
 - Ferramentas de desenvolvimento rápido - RAD (Open Source e Comerciais)
 - Multiplataforma
 - Webizadas
 - Soluções para reposição rápida de equipamentos e sistemas (várias)
 - Ferramentas de Integração de Aplicações (Comercial), na vertente em que permita interligar aplicações de uso geral nas PME, aumento as funcionalidades globais e qualitativas do sistema de informação
 - Administração geral de equipamentos informáticos (Comercial)
 - Monitorização global de sistemas informáticos (Open Source)

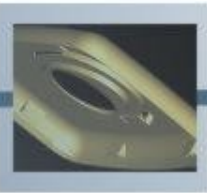




Metas e resultados

- Criação de documentos com
 - Dados factuais
 - Dados comparativos
 - Dados informativos
 - Dados quantitativos
 - ...ratio custo/funcionalidades

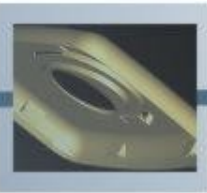




Metas e resultados

- PortalPME – lançamento oficial (31.05.2007)
- Dinamização do Portal
- ISO 27001 – Segurança dos Sistemas de Informação
- Ligação e ponte para novos Projectos inovadores
- Abertura para novas áreas estratégicas: Polímeros inteligentes, SmartObjects, Printed Electronics, Networkable Devices, Self-Powered Devices, Energias Naturais





O que é o Open Source (hoje) em termos de Software Empresarial?

Pode ser considerado um modelo de negócios, de distribuição de software, como outro qualquer. A diferença é que o código do software está disponível.

O software não é necessariamente gratuito.

Este modelo assenta muito no princípio de se pagar a assistência ou o uso do software em vez de se comprar a licença do mesmo.





O Open Source é de confiança?

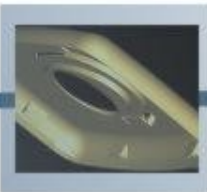
Não se confia no Open Source. Como vimos, é um modelo de negócios. Confia-se num software distribuído usando o modelo Open Source.

Cada vez mais e maiores empresas desenvolvem software usando o modelo Open Source (ex. IBM). As razões essenciais são duas:

- Diminuição significativa dos custos de desenvolvimento
- Diminuição significativa do tempo de desenvolvimento

Na Europa, a Indústria de Software baseada em Open Source já dá emprego a vários milhões de pessoas e já gera um volume de negócios muito significativo.





Pode usar-se, vantajosamente, produtos Open Source?

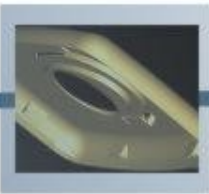
Em princípio sim. Contudo, como em tudo, há que ter os cuidados necessários.

Os produtos Open Source são normalmente produtos recentes. Logo, sofrem dos problemas de juventude e beneficiam das vantagens da inovação.

Problemas: Compatibilidade (com os sistemas fechados, ex. Windows); Interface desktop inferior. Ambos em vias de resolução.

Vantagens: Arquitecturas mais modernas, abertas e interoperáveis.





O que é que está em jogo na escolha de um Sistema de Informação?

Confiança!

Assistência/autonomia/ ... / formação

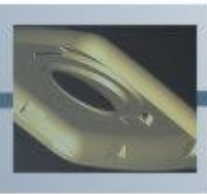
...

Interoperabilidade

...

Custo/Poupança





Quais os critérios que o Centimfe defende no Open Source?

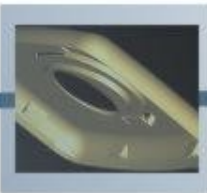
Escolher software com uma larga base de utilizadores/developers

Escolher software em que as versões comerciais e comunitárias/gratuitas sejam idênticas. Não gostamos que as versões comunitárias sejam um sub-conjunto demasiado limitado das versões comerciais.

Ter atenção ao futuro. No software crítico para a empresa garantir a existência do necessário suporte técnico continuado no tempo.

Escolher software que integre bem com as soluções já existentes dentro da empresa e com outras que a empresa venha a necessitar.





Existe software Open Source que possa ser usado sem receio?

Sim. Veremos algum software genérico comprovado.

No entanto, não esquecer que o que é bom para uns poderá não ser para outros.

A existência ou acesso a algumas competências específicas pode ser importante.

Por vezes, a solução Open Source poderá não ser a mais aconselhável, sopesando-se um conjunto de critérios. Contudo, ao considerá-la, poderemos conseguir uma negociação final mais favorável.





Exemplos de grandes projectos de uso de Open Source

LiMux – free software in Munich – Administração de Munique
Estão no processo de migração de:

- ~ 14.000 PCs, 16.000 utilizadores
- MS Windows NT 4 e Office 97/2000
- ~ 170 aplicações de negócio
- ~ 300 produtos de software

12 departamentos com infraestruturas diferentes
17 unidades com as respectivas TI
350 funcionários nas TI





Exemplos de grandes projectos de uso de Open Source

LiMux – free software in Munich – Administração de Munique
Decidiram refazer o processo de negócio, refazer software e mudar para Open Source, designadamente:

- Linux Debian GNU
- OpenOffice
- Thunderbird – Cliente de e-mail
- Firefox - browser
- GIMP – Editor de imagens



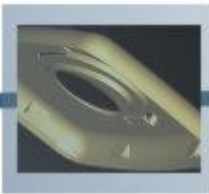


Exemplos de grandes projectos de uso de Open Source

França:

- Gendarmerie Nationale, desde 2006 passou a usar OpenOffice e outro software Open Source
- A partir de Junho de 2007, mais de 1000 máquinas de deputados franceses passarão a ter Linux, OpenOffice e outro Open Source.
- Está previsto que mais de 400.000 máquinas de serviços públicos migrem para Linux, Open Office e outro Open Source, sendo a maior migração de sempre.





Open Source/Free Software genérico comprovado

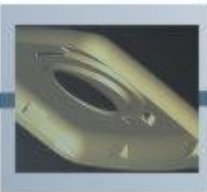
Bases de Dados:

- PostgreSQL – robusta e muito completa – Windows e Linux
- MySQL – robusta e muito rápida – Windows e Linux
- Alternativas gratuitas: MS-SQL Express, Oracle, ... – limitadas em tamanho da base de dados, da memória RAM, nº de processadores, ...

Office:

- OpenOffice – Windows e Linux. Não é totalmente compatível com o MS-Office. Não é possível usar num ambiente misto e complexo com o MS-Office. Noutros casos serve perfeitamente. Mais lento. Nota: o MS-Office 2007 também não é compatível a 100% com os outros MS-Offices...





Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Groupware – Agenda, Contactos, Gestão de Projectos, Tarefas, ...:

- Existem vários. Quase todos com acesso por browser.
- Nós temos vindo a experimentar o eGroupware. É um produto novo. Sofre dos problemas de juventude... Contudo temos bastante esperanças nele. www.egroupware.org

CRM:

- O eGroupware já tem um pequeno CRM integrado e quanto a nós, suficiente para o que é necessário.
- Um CRM muito conhecido é o SugarCRM. (Ver Sybase)
- Existe uma versão mais comunitária so SugarSCRM que é o vTiger. www.vtiger.org





Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

ERP:

- Desistimos. Não encontramos nenhum adaptado para a realidade portuguesa. Se conhecerem, agradeceríamos a informação.
- Soubémos dum projecto português que visava transpor o ERP Compiere para a legislação portuguesa, mas não sabemos se avançou.
- Contudo, descobrimos bom software ERP aplicável como base noutros projectos, o que foi uma boa mais valia.





Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Portais/Intranets/Extranets:

- Existem muitas e boas soluções Open Source. Normalmente baseadas em PHP + Apache + MySQL/PostgreSQL.
- Nós usamos uma tecnologia diferente, baseada no ZOPE + Plone.

Visitem a Exposição e vejam o nosso espaço para conhecer a solução que usamos.



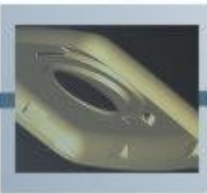


Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Utilitários:

- PrimoPDF. Cria ficheiros PDF com/sem proteção.
- 7-zip. Compactador/descompactador de ficheiros.
- Free Download Manager. Gestor para download de ficheiros.
- Thunderbird. Cliente de e-mail.
- Firefox. Browser de Internet.
- ...





Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Servidores (vários serviços):

- Linux

- Empresariais

- Novell – Tem muitas soluções e funcionalidades. Tem soluções que permitem a integração com os mais diversos ambientes. Tem acordos estratégicos que lhe deve permitir uma convivência com diversos fabricantes.

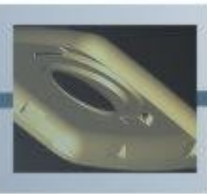
- RedHat – É a versão empresarial mais antiga e reconhecida.

- Não comerciais

- Baseadas em Debian: Debian, Ubuntu, ...

- CentOS – Baseado na RedHat





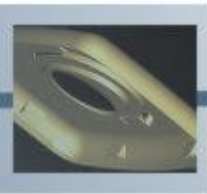
Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Servidores, Virtualização:

- VMware Server (Windows e Linux, gratuito)
- XEN (Linux, gratuito)
- Microsoft Virtual Server (Windows, gratuito)
- Existem outros

A virtualização de máquinas é uma tendência crescente.



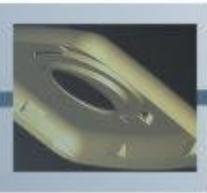


Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Virtualização, como usar:

- Uma máquina física a correr vários servidores virtuais. Cada servidor corre um ou mais serviços.
Vejam a Exposição: Ex. Fujitsu-Siemens, inCentea, Novell.
- Outra máquina física pode estar em redundância com a primeira, se a primeira falhar, esta começa a operar, reduzindo ao mínimo a interrupção de funcionamento. Garantia de Continuidade de Serviço (e de Negócio). A Microsoft falará mais sobre o tema.





Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

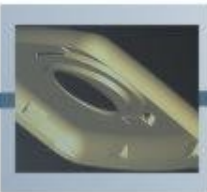
Virtualização, como usar (cont.):

- Correr na máquina virtual o Sistema Operativo dos Desktops. Na secretária do utilizador haverá um pequeno computador -Thin-client. O processamento será todo feito no servidor.

Vantagens: a nível de gestão; custos médios por utilizador inferiores; a nível de segurança; economia eléctrica;...

Ver Exposição.





Open Source/Free Software genérico comprovado (cont.)

Existem muitas outras soluções Open Source. Especialmente para os profissionais de informática, recomendamos que se informem porque poderão ter agradáveis surpresas.

- Contactem connosco se e quando quiserem. Nós agradecemos
- Procurem o portal www.portalpme.pt, onde toda a informação que temos recolhido, tratado e produzido irá sendo publicada.





PORTAL
Pme
www.portalpme.pt

Início oficial

31.05.2007

- **Notícias**
- **Proposta de soluções de T.I. para PME**
mediante diversas tipologias
- **Avaliação de produtos e soluções**
- **Índice de empresas e suas soluções**
(com índice de satisfação de clientes)
- **Documentos – boas práticas**
- **Informação técnica diversa: white-papers, artigos, etc..**





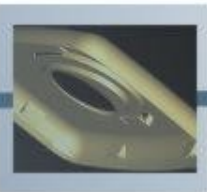
PORTAL
Pme
www.portalpme.pt

Início oficial

31.05.2007

- **Divulgação de tecnologia**
- **Fóruns**
- **Inquéritos**
- **Sondagens**
- **Newsletters**
- **Software útil**
- **Organização de eventos:**
 - **Encontros**
 - **Workshops técnicos**
 - **Workshops técnico-comerciais**





PORTAL
Pme
www.portalpme.pt

•Registos

- Visitas
- Sugestões
- Participação
- Dinamização externa/colaborativa

Início oficial

31.05.2007





Muito Obrigado!

Existimos para servir as Empresas

jose.lourenco@centimfe.com

